

ATA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2019

1 Ao vigésimo sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e vinte e seis
2 minutos, na sala 303D do prédio do Largo São Francisco de Paula da Universidade Federal do Rio de
3 Janeiro - UFRJ, reuniram-se, sob a presidência da Diretora do Instituto de História, a professora Norma
4 Côrtes, os seguintes integrantes desta Congregação: professores William de Souza Martins, Antônio
5 Carlos Jucá de Sampaio, Lise Fernanda Sedrez, Fábio de Souza Lessa, Cinthia Monteiro de Araújo,
6 Gabriel de Carvalho Godoy Castanho, Juliana Beatriz Almeida de Souza, Andréia Cristina Lopes Frazão
7 da Silva, Carlos Fico da Silva Júnior, Leila Rodrigues da Silva, Maria Paula Nascimento Araújo, Renato
8 Luís do Couto Neto e Lemos, José Murilo de Carvalho, Felipe Charbel Teixeira, Andréa Casa Nova
9 Maia, Carlos Ziller Camenietzki, Isabele de Matos Pereira de Mello, Luiza Larangeira da Silva Mello; e
10 os representantes discentes de Graduação, Felipe Annunziata dos Santos, João Pedro Doria Rossi
11 Barreira e Suelen da Silva Sousa. Estavam presentes também os docentes Cláudio Costa Pinheiro, Jorge
12 Victor de Araújo Souza, Marcos Luiz Bretas da Fonseca, Mônica Grin Monteiro de Barros, Murilo Sebe
13 Bom Meihy, Paulo Duarte Silva e Paulo Roberto Ribeiro Fontes. A professora emérita Andrea Viana
14 Daher e a docente Maria Beatriz de Mello e Souza justificaram suas ausências. Ao iniciar os trabalhos,
15 ao professora Norma Côrtes solicitou a **INCLUSÃO** dos seguintes pontos de pauta, o que foi aprovado:
16 participação do professor Murilo Sebe Bon Meihy no PPGRID-UFRJ; candidatura do professor Murilo
17 Sebe Bon Meihy à bolsa Jovem Cientista do Nosso Estado – JCNE; solicitação de afastamento do país
18 do professor Cláudio Costa Pinheiro; solicitação de homologação do parecer da COAA sobre exclusão e
19 inclusão de disciplina para a discente Juliana Brandão Porciúncula; e solicitação de homologação do
20 parecer da COAA sobre exclusão de disciplina para a discente Steffane Cristina Andrade da Silva Jacob
21 Nogueira. Em seguida, passou-se aos **INFORMES**. Primeiramente, a presidente informou que, de
22 acordo com a tabela de progressões dos professores, convocará a **comissão de progressão funcional** no
23 final do mês de julho e, depois, entre outubro e novembro deste ano. Em seguida, informou sobre a
24 criação, pelo aluno da Graduação Carlos Romário Matos, do **clube do livro** do IH, que já reúne mais de
25 trinta participantes. A princípio, suas reuniões serão realizadas na sala 206, nos dias 13/08, 12/09, 15/10
26 e 20/11/2019. No entanto, caso o número de participantes aumente, o clube será realocado para uma sala
27 maior. Após, ela narrou a participação da Direção do IH na **reunião realizada na decania do CFCH a**
28 **respeito da execução do orçamento do Instituto de História**. Informou que a decania não tem
29 conseguido executar o orçamento do IH, até mesmo para a compra de materiais de consumo básicos,
30 como papel higiênico e papel toalha. Também relatou que nessa reunião ela protestou contra a
31 menoridade orçamentária do Instituto e sugeriu que o IH encontrasse novas parcerias para a execução do
32 seu orçamento. Nesse sentido, informou que aguarda a posse e instalação da nova reitoria visando
33 rediscutir as formas de execução do orçamento do IH. Afirmou que, atualmente, há condições de
34 transferir a execução do orçamento para o IFCS devido à solidez desta parceria, que nos últimos anos
35 tem sido marcada pelos ânimos da boa vizinhança. Fazendo o uso da palavra, o professor Fábio Lessa
36 indagou sobre as rubricas do orçamento do Instituto. A diretora respondeu que solicitaria tal informação
37 à decania do CFCH. Ela informou que o orçamento do IH é de aproximadamente R\$ 160.000,00 (cento
38 e sessenta mil reais), enviados em três parcelas (mas a última nunca é recebida) e esse montante se
39 divide entre material de consumo, permanente e pagamento a terceiros. O vice-diretor, professor
40 William Martins, reforçou o informe, lembrando que além do IFCS, a direção está conversando com a
41 Reitoria a fim de que outra unidade se torne a executora do orçamento do IH. O representante discente,
42 Felipe Annunziata, perguntou o que era necessário à criação do CNPJ do IH, ao que a professora Norma
43 Côrtes respondeu que, primeiramente, a alteração do estatuto da UFRJ, que criou o Instituto de História
44 como unidade autônoma, deve ser publicada no DOU, pois, em virtude do fato de não ter sido
45 publicado, o IH não obtém junto à Receita Federal o reconhecimento da sua personalidade jurídica. As
46 duas últimas reitorias não resolveram essa situação. A diretora informou que está tentando dar
47 andamento ao processo de criação do CNPJ, o qual está parado na PR-3 há mais de 300 dias. O
48 professor Antônio Carlos Jucá ponderou que o IH continuará numa situação de menoridade frente ao

49 novo executor do orçamento. O professor William Martins, por sua vez, é da opinião de que a
50 proximidade física com o IFCS facilitará o contato com o IH. A professora Norma Côrtes reafirmou que
51 o ideal é que conquistemos autonomia orçamentária, mas que, considerando que a parceria com o CFCH
52 não tem sido exitosa, com o IFCS, pelo menos, poderemos reunir os orçamentos para cuidar melhor
53 deste prédio. O novo representante do CAMMA, João Pedro Doria Rossi Barreira, pediu
54 esclarecimentos quanto a diferença entre os orçamentos do IFCS e do IH, ao que a professora Norma
55 respondeu que é considerável, uma vez que o orçamento do IFCS está em torno de quatrocentos mil
56 reais, enquanto que o do IH, em torno de cento e cinquenta mil, dos quais recebemos aproximadamente
57 cem. Os demais presentes também apresentaram informes. A professora Lise Sedrez avisou que, ao
58 longo do próximo semestre, **o PPGHIS transmitirá aulas em conjunto com Harvard**, por iniciativa
59 do professor Cláudio Pinheiro, com transmissões simultâneas via Skype, o que será uma atividade muito
60 importante em termos de internacionalização do programa. Após, o professor Felipe Charbel informou
61 que **o novo currículo de licenciatura entrará em vigora partir do segundo semestre de 2019**. Os
62 alunos de 2019.2 já terão, por exemplo, a disciplina “História do ensino de história”, que será ministrada
63 pelas professoras Ana Maria Monteiro e Cinthia Monteiro nos turnos integral e noturno. O professor
64 Antônio Jucá acrescentou que aos alunos será oferecido o currículo de licenciatura, mas que, ao final do
65 semestre, eles terão que optar por licenciatura ou bacharelado. A disciplina de licenciatura “História do
66 ensino de história” será considerada optativa para aqueles que optarem por bacharelado, ou seja, não
67 haverá prejuízo para o alunato. O Diretor da Graduação informou, igualmente, que, mesmo não sendo
68 mais obrigatória, nem para licenciatura nem para bacharelado, o IH oferecerá durante 1 (um) período a
69 disciplina “Economia”, para não prejudicar os alunos veteranos que ainda não a cursaram. O professor
70 Felipe Charbel chamou atenção para a complexa questão das regras de transição para os alunos antigos.
71 Esclareceu que a Comissão Mista formada por membros do Instituto de História, da Faculdade de
72 Educação e representantes discentes elaborará as regras de transição de um currículo para o outro; que
73 ele e o professor Antônio Jucá estão em diálogo com as instâncias da universidade, com a divisão de
74 ensino, com sua procuradora educacional. Concluiu informando que a comissão mista se reunirá em
75 agosto. O professor Antônio Jucá salientou a necessidade de negociação com a direção da Faculdade de
76 Educação para conseguirmos realizar a transição. Afirmou que seria ideal manter o currículo antigo para
77 os alunos em curso e que continuará trazendo as situações concretas para serem homologadas pela
78 Congregação do IH. O professor Felipe Charbel, retomando a palavra, informou que a Faculdade de
79 Educação não vai mais certificar a dupla diplomação; que o ideal seria que todos os alunos, antigos ou
80 novos, assinassem um termo optando por bacharelado ou por licenciatura. O aluno que optar por
81 licenciatura não terá necessidade de fazer bacharelado, porque é redundante. Aos que optarem pelo
82 bacharelado, criar-se-á um mecanismo para possibilitar, após a conclusão do curso, o reingresso para
83 licenciatura, por meio de um edital. O professor Antônio Jucá aduziu que o número de vagas
84 disponibilizadas para reingresso e transferência externa é definido pela PR-1 a partir de cálculos
85 específicos sobre sobra de vagas, etc., mas que temos autonomia para aumentar esse número. O edital
86 poderia ser específico para os alunos que quisessem migrar de um regime para o outro. A professora
87 Juliana Beatriz Almeida de Souza acrescentou que o aluno que ingressou em 2017 não poderá ser
88 mantido no currículo antigo, porque este não contempla extensão e a UFRJ exige extensão desde 2017.
89 O professor Felipe Charbel concordou e acrescentou que a UFRJ não tem entendimento sólido sobre a
90 questão. João Pedro Rossi, novo representante do CAMMA questionou se os concluintes terão que optar
91 pelo currículo novo, ao que o professor Felipe Charbel informou que a comissão mista definirá regras de
92 transição para esses casos especiais. A professora Maria Paula Nascimento Araújo indagou sobre a
93 composição da comissão mista, ao que o professor Felipe Charbel explicou que ela é formada por três
94 representantes do IH, três da Faculdade de Educação e três representantes discentes. Passada a palavra, o
95 representante do CAMMA, Felipe Annunziata, apresentou informe sobre a **indicação da discente**
96 **Antônia Salles Velloso Lopes, pela chapa que ganhou as eleições do DCE, como conselheira no**
97 **CEG da UFRJ**. Sendo assim, o IH agora tem uma conselheira discente no CEG, a qual, desde já,
98 coloca-se à disposição para qualquer necessidade do IH. A professora Norma Côrtes ratificou a
99 importância de uma conselheira do IH no CEG. Sem mais informes, os presentes passaram à apreciação
100 da **ORDEM DO DIA. No primeiro ponto de pauta, a nova representação discente de Graduação**

101 **na Congregação** foi homologada com a seguinte composição: **Titulares** – Paulo Cesar Machado Farias
102 Junior (DRE 117045282), Suelen da Silva Sousa (DRE 116019660) e João Pedro Doria Rossi Barreira
103 (DRE: 115038116). **Suplentes:** João Pedro Teixeira Ferreira Thimoteo (DRE 118151078), Virgínia
104 Silva de Paula (DRE 118187265) e Eduardo Supeleto Nascimento (DRE: 118043495). **A indicação da**
105 **representação discente na Comissão Mista de Licenciatura** foi homologada com a seguinte
106 composição: **Titulares** – João Pedro Doria Rossi Barreira, Pâmela Dias Mendes Viana Ferreira (DRE
107 115028234) e Paulo Cesar Machado Farias Junior. **Suplentes:** Thainá Dias da Silva (DRE 118050272),
108 Lucas de Souza Avelar (DRE 115042987) e Mateus Pinto Medrado (DRE 117059621). A professora
109 Norma Côrtes deu-lhes as boas-vindas e acrescentou que a decisão da Comissão Mista de Licenciatura
110 expressa uma importante aliança entre Instituto de História e Faculdade de Educação. Dando
111 continuidade à reunião, passou-se ao **segundo item da ordem do dia: Homologação do parecer da**
112 **Comissão para Emergência da professora Marieta Ferreira**. O parecer foi redigido pelos professores
113 José Murilo de Carvalho, William de Souza Martins e Antônio Carlos Jucá de Sampaio, que avaliou a
114 solicitação feita pelas professoras Andréa Casa Nova Maia, Lise Fernanda Sedrez e Cinthia Monteiro de
115 Araújo, mas redigida pelo professor Carlos Fico da Silva Júnior. Conforme determina a regra, o
116 professor emérito José Murilo de Carvalho procedeu à leitura do parecer em sua íntegra e, em seguida,
117 foi aplaudido. Imediatamente, a diretora do IH iniciou o processo de votação para a concessão do título
118 de professora emérita à professora Marieta Ferreira de Moraes, que resultou numa aprovação unânime,
119 sem quaisquer abstenções ou votos contrários. Com efeito, o pedido foi absolutamente aprovado e por
120 mais de dois terços dos integrantes desta Congregação. Passando ao **terceiro ponto de pauta, proposta**
121 **da Semana de Estudos Medievais 2019**, o professor Paulo Duarte explicou que o evento é realizado
122 desde 2001 e, portanto, está consolidado tanto no calendário do IH quanto nos eventos de história
123 medieval no Brasil, e será realizado a princípio entre os dias 10 e 13 de setembro. O evento contará com
124 aproximadamente 130 a 160 comunicações, lançamento de livros, um evento cultural de música, entre
125 outras atividades. Questionada, a Congregação homologou a realização do evento por unanimidade, sem
126 abstenções. No **quarto ponto de pauta**, a Congregação homologou a solicitação feita pela professora
127 Lise Sedrez de incorporação de dois estágios pós-doutorais, apreciados e aprovados pelo colegiado do
128 PPGHIS em maio deste ano: o do professor Marlon Jeison Salomão, com o projeto “Temporalidade
129 histórica e historiografia na França do entreguerras”, sob supervisão da professora emérita Andrea
130 Daher, no período de agosto de 2019 a agosto de 2020; e o do professor Francisco Bento da Silva, com o
131 projeto “O Acre como caricatura: História, natureza e as representações sobre o “vazio”, o “distante” e o
132 “inferior””, sob supervisão do Dr. José Augusto Pádua, no período de setembro de 2019 a agosto de
133 2020. No **quinto ponto de pauta**, a Congregação debateu sobre os novos protocolos de acesso ao Pós-
134 Doutorado. A professora Norma Côrtes explicou que a resolução do CEPG nº 04/2018 criou e
135 padronizou o programa de pós-doutorado em toda a UFRJ. Esse novo protocolo dá lugar ao pós-
136 doutorando na Universidade, conferindo-lhe o direito de usufruir de bibliotecas e restaurantes
137 universitários, por exemplo. Além disso, a certificação será dada pela Reitoria e não mais pela Direção
138 do Instituto de História. Passada a palavra, a professora Leila Rodrigues da Silva explicou que,
139 anteriormente a esta resolução, não havia o reconhecimento do pós-doutorado. Ficava a critério de
140 cada unidade expedir uma simples declaração. A professora Maria Paula Araújo perguntou se não
141 haverá diferença entre os bolsistas e os não-bolsistas, uma vez que aqueles eram considerados mais pós-
142 doutorando do que estes. A professora Leila Rodrigues respondeu que não. Os professores Antônio Jucá
143 e Luiza Larangeira questionaram se haveria necessidade de a Congregação aprovar ou não a adoção do
144 novo regulamento. A professora Norma Côrtes explicou que o IH deve adequar as normas do seu
145 programa de pós-doutorado ao novo protocolo institucionalizado. A professora Leila Rodrigues
146 reiterou sobre a importância de se compatibilizar as normas do IH à resolução aprovada pelo CPEG. No
147 uso da palavra, o professor Fábio Lessa destacou que a resolução dispõe sobre o oferecimento de
148 disciplinas de forma compartilhada e o pós-doutorando só poderá ter 20% de participação. Sendo assim,
149 ele não poderá mais assumir a responsabilidade por curso. A professora Leila Rodrigues confirmou que
150 ele não poderá assumir sozinho a responsabilidade de uma disciplina e lembrou que, pelas regras
151 anteriores, ele também não poderia, pois não sendo servidor, seu vínculo com a instituição não pode ser
152 trabalhista. A professora Lise Sedrez informou que a documentação foi discutida na última congregação
153 do PPGHIS e restaram algumas dúvidas sobre como adequar os pós-doutorandos que estão em vias de
154 concluir o curso ao novo sistema e se o edital do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) a ser

155 lançado este ano deverá ser adequado à resolução do CPEG. Além disso, questionou se a resolução do
156 CPEG teria transformado o pós-doutorado em quase um novo diploma. A professora Leila Rodrigues
157 esclareceu que nenhuma unidade é obrigada a fazer o registro do pós-doutorando nos termos da nova
158 resolução. Se houver alguma situação em que o Programa de Pós-graduação tenha avaliação contrária,
159 este não é obrigado a ir contra a sua avaliação. Com relação aos atuais pós-doutorandos, foi feita uma
160 consulta à Procuradoria da UFRJ, que esclareceu que aqueles que já estavam na instituição na condição
161 de pós-doutorando até uma determinada data não poderão ser incluídos no novo formato. A professora
162 Leila Rodrigues, atual Pró-Reitora de Pesquisa da UFRJ, salienta que a resolução é benéfica e deve ser
163 comemorada. Ela não vai engessar o pós-doutorado. Pelo contrário, ela é abrangente o bastante para dar
164 conta da diversidade da universidade inteira e não apenas do Instituto de História. A professora Norma
165 Côrtes, por sua vez, afirmou que a universidade não é uma entidade abstrata. Ela se estrutura pelos seus
166 sistemas, suas normativas. Essa resolução cria as estruturas institucionais para corporificar a presença do
167 pós-doutorando na instituição. Além disso, com essa mudança, a Reitoria de fato reconhece a atividade
168 de supervisor de pós-doutorado, um reconhecimento que até agora só era dado no âmbito do próprio
169 Instituto. Reiterou que a estrutura criada por essa resolução, ao seu fim, confere ao pós-doutorando
170 presença institucional e à nossa atividade de supervisão reconhecimento por parte da universidade como
171 um todo. Pediu, por fim, a aprovação dos integrantes desta congregação à adoção do novo protocolo do
172 programa de pós-doutorado da UFRJ no âmbito do IH. Consultada, a Congregação aprovou a adoção do
173 novo protocolo no âmbito do IH por unanimidade, com 1 (uma) abstenção. No **sexto ponto de pauta**, a
174 **Comissão de Afastamento** foi homologada com a seguinte composição: **Titulares** – Andrea Viana
175 Daher, Marta Mega de Andrade e Antônio Carlos Jucá de Sampaio; **Suplentes** – Mônica Grin Monteiro
176 de Barros. No **sétimo ponto de pauta**, a **Comissão de Progressão Funcional de Professores**
177 **Adjuntos de 2019** foi homologada com a seguinte composição: **Titulares** – Regina Maria da Cunha
178 Bustamante, Andreia Cristina Lopes Frazão da Silva e Karina Kuschnir; **Suplente** – Fábio de Souza
179 Lessa. Essa comissão de progressão funcional será acionada nas datas supramencionadas. No **oitavo**
180 **ponto de pauta**, a presidente informou que o **barema para avaliação da prova de títulos em**
181 **concursos** é muito antigo, de 1975. Além disso, tivemos que renová-lo por conta da exigência da
182 Resolução nº 16 de 2018 do CONSUNI. Nos últimos quatro concursos, aplicamos com sucesso o
183 barema atualizado pelo professor Felipe Charbel, que gerou sugestões de melhoramento por parte dos
184 professores das bancas. No uso da palavra, a professora Juliana Beatriz Almeida de Souza afirmou que,
185 com base em sua experiência na banca de professor substituto, nenhum candidato passaria se o barema
186 fosse aplicado tal como ele é atualmente. Em seguida, sugeriu a edição de dois baremas, um para
187 concurso para contratação de professores efetivos e outro para substitutos. A professora Norma Côrtes
188 sugeriu a constituição de uma comissão para discutir o assunto. A comissão deve apresentar sua
189 proposta de alterações, informando seus prós e contras, a fim de que a Congregação tenha melhor
190 embasamento para discutir o assunto. Sugeriu, enfim, a conversão deste ponto de pauta em
191 **“convocação da comissão de renovação dos baremas”**. Aprovada por unanimidade, a Congregação
192 homologou tal comissão com a seguinte composição: Felipe Charbel Teixeira, Juliana Beatriz Almeida
193 de Souza, Mônica Lima e Souza e Fábio de Souza Lessa. No **nono ponto de pauta**, a Diretora do
194 Instituto submeteu à aprovação dos presentes o resultado final do Concurso de Professor Adjunto A para
195 provimento de 01 vaga de História Contemporânea, regido pelo Edital nº 1054, de 19 de dezembro de
196 2018 – publicado no Diário Oficial da União nº 249, de 28 de dezembro de 2018, seção 3, páginas 157 a
197 159 – consolidado com as alterações dos Editais nº 1068, de 28 de dezembro de 2018, nº 19, de 22 de
198 janeiro de 2019, nº 68, de 20 de fevereiro de 2019 e nº 90, de 28 de fevereiro de 2019. Após a análise da
199 documentação, a Congregação homologou por unanimidade o seguinte resultado final: Candidatos
200 Classificados – 1º lugar: Vinícius Aurélio Liebel (indicado pela Comissão Julgadora para o provimento
201 da vaga); 2º lugar: Michel Gherman; 3º lugar: Luiz Fernando Castelo Branco Rebello Horta; 4º lugar:
202 Pedro Demenech. No **décimo ponto de pauta**, a Diretora do Instituto submeteu à aprovação dos
203 presentes o resultado final do Processo Seletivo para provimento de uma (01) vaga de Professor
204 substituto para o setor de História da América, regido pelo Edital nº 205, de 17 de maio de 2019 –
205 publicado no Diário Oficial da União nº 95, de 20 de maio de 2019, seção 3, páginas 93 a 97. Após a
206 análise da documentação, a Congregação homologou por unanimidade o seguinte resultado final:

207 Candidatos classificados: Izabel Priscila Pimentel da Silva. No **décimo primeiro ponto de pauta**, a
208 professora Norma Côrtes apresentou duas solicitações de afastamento suas, que já haviam sido
209 aprovadas *ad referendum*, mas que precisariam ser homologadas pela Congregação, a fim de que o vice-
210 diretor pudesse assumir. Foram homologados da seguinte forma: 1) para participação na FLIP, em
211 Paraty, Rio de Janeiro, de 09 a 15/07/2019; e 2) para participação no Colóquio Álvaro Vieira Pinto, em
212 Uberaba, Minas Gerais de 01 a 07/09/2019. A seguir, apresentou a seguinte solicitação de afastamento,
213 que já havia sido aprovada *ad referendum* e foi homologada: Professora Sílvia Adriana Barbosa Correia
214 – Afastamento do país, para apresentar trabalho em conferência de historiografia da Grande Guerra no
215 Reino Unido, de 04 a 15/09/2019. No **décimo segundo ponto de pauta**, foram submetidas à aprovação
216 da Congregação as seguintes solicitações encaminhadas pela DAGE, todas já avaliadas e aprovadas na
217 COAA, as quais já haviam sido aprovadas *ad referendum* e foram homologadas da seguinte forma: 1)
218 “Descancelamento” de matrícula do discente Igor Camarinha Pereira (DRE: 111201369); 2) Parecer do
219 pedido de revalidação de diploma de graduação de Yobani Maikel Gonzales Jauregui, redigido pela
220 comissão composta pelos professores Antônio Carlos Jucá de Sampaio, Carlos Ziler Camenietzki e
221 Felipe Charbel Teixeira. Finda sua leitura, feita pelo professor Antônio Jucá, a comissão propôs que o
222 diploma fosse revalidado com a concessão do grau de bacharel em história, uma vez que se verificou
223 não haver na formação do requerente qualquer disciplina de caráter didático-pedagógico que permitisse
224 caracterizar o que se considera licenciatura segundo as normas brasileiras. No **décimo terceiro ponto**
225 **de pauta**, a Congregação homologou a participação do professor Murilo Sebe Bon Meihy como docente
226 do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Defesa (PPGRID-UFRJ). No **décimo**
227 **quarto ponto de pauta**, a Congregação homologou a candidatura do professor Murilo Sebe Bon Meihy
228 à bolsa Jovem Cientista do Nosso Estado – JCNE para desenvolvimento do projeto “Petróleo e
229 Comércio Exterior: por uma análise dos dados históricos e econômicos dos países exportadores de
230 petróleo para o auxílio do planejamento estratégico brasileiro”. No **décimo quinto ponto de pauta**, a
231 Congregação homologou o pedido de afastamento do país do professor Cláudio Costa Pinheiro, para
232 participação na 11ª Reunião da Convenção Internacional de Estudos Asiáticos e reunião do Consórcio
233 Latino Americano de Estudos Asiáticos, em Amsterdã e Leiden, de 09 a 21/07/2019. No **décimo sexto**
234 **ponto de pauta**, a Congregação homologou o parecer da COAA favorável ao pedido, feito pela discente
235 Juliana Brandão Porciúncula (DRE: 113042745), de exclusão da disciplina EDF245 de 2018/2 e
236 inclusão da mesma disciplina em 2017/2. No **décimo sétimo ponto de pauta**, a Congregação
237 homologou o parecer da COAA favorável ao pedido, feito pela discente Steffane Cristina Andrade da
238 Silva Jacob Nogueira (DRE: 112190472), de exclusão da disciplina IHI139. Depois disso, nada mais
239 havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, a presidente encerrou a reunião, na qual foi
240 lavrada esta ata, que será assinada por mim, Fernanda de Araujo Peixoto, que secretariei os trabalhos,
241 pela presidente, a professora Norma Côrtes, e pelos demais presentes.

242
243
244
245 Rio de Janeiro, 26 de junho de 2019.

246
247
248 Norma Côrtes

249
250
251 Fernanda Peixoto